

## /Norte-Sul

43

## ESTÂNCIAS TERMAIS

Existem 43 termas em Portugal, 22 no Centro, 18 no Norte, uma no Algarve, uma em Lisboa e uma nos Açores.

## MOTOR DE RIQUEZA

► A revitalização das termas de S. Pedro do Sul arrancou há 12 anos. Investiram-se 13,5 milhões na recuperação dos balneários, cinco no arranjo urbanístico e outro tanto em equipamento, com um apoio de 15%. A empresa, que fatura cinco milhões anuais, ainda deve “quase onze milhões à banca”. O reconhecimento do termalismo como alternativa terapêutica é a luta do setor, que Adriano Azevedo diz ser “o motor de desenvolvimento de muitas regiões”. Em S. Pedro do Sul, geraram mil empregos diretos e incontáveis indiretos nos serviços e comércio na cidade. “O termalismo é saudável, gera negócio e trava a emigração”.



# Termas lançam linha cosmética

● **S. Pedro do Sul** Termalismo aposta no bem-estar para captar clientes. Balneários nacionais perderam 20% dos aqistas em 15 anos

Ivete Carneiro  
ivete@jn.pt

As Termas de S. Pedro do Sul vão apostar em produtos dermocosméticos, seguindo exemplos internacionais como a Vichy. A linha “Aqua”, desenvolvida em parceria com a Faculdade de Farmácia do Porto, sai em setembro.

Chama-se “Aqua” e será a prova da vitalidade de um setor que teima em sobreviver aos cortes de apoio do Estado, por via da redução das comparticipações nos tratamentos pelo Ministério da Saúde, e à crise. Cremes de rosto e corpo, gel de banho e óleo corporal desenhados com um ingrediente base: a água de S. Pedro do Sul.

Marta Ferreira é a investigadora do Departamento de Tecnologia Farmacêutica, da

Faculdade de Farmácia, responsável pelo desenvolvimento da gama. É da Inovapotek, a spin-off da Universidade do Porto que ganhou o concurso para criar os produtos, projeto inserido num maior, que inclui a criação de um polo de atividades nas termas que incluirá laboratórios e unidades abertas à comunidades de investigadores visando perceber melhor os efeitos da água termal.

“Os primeiros cinco produtos já estão na linha de produção” para serem lançados em setembro nas farmácias e parafarmácias, diz a farmacêutica. Seguir-se-ão produtos mais específicos, contra o envelhecimento, por exemplo, e uma linha para homem.

A imaginação é a arma da resistência do setor e, em S. Pedro do Sul, passa também pelo “bem-estar”. É a viragem para o SPA? “Não!”, garante Adriano Azevedo, vice-presidente da autarquia e

membro da Termalitur, empresa municipal a gerir as águas que, por ali, jorram a 68 graus. “São tratamentos de bem-estar, um complemento aos tradicionais tratamentos termais”.

## SPA com água termal

A diferença? “Os SPA são tratamentos com qualquer tipo de água, ou mesmo sem água, que há em qualquer hotel, sem requisitos mínimos. Aqui, são tratamentos de bem-estar com água termal”. Insistimos: massagens ayurveda não levam água. Adriano Azevedo admite: alguns são o que se encontra no SPA. Chamemos-lhe SPA termal, que, ainda assim, “inclui uma autorização médica implícita”.

A verdade é que, hoje em dia, cerca de 30 mil portugueses já só procuram tratamentos de bem-estar nas estâncias termais nacionais. Outros 50 mil mantêm-se fiéis ao potencial curativo

das águas, num total que representa uma diminuição de 20% face aos cem mil clientes registados em 1998.

S. Pedro do Sul arrecada 30% dos aqistas portugueses e reclama a liderança termal, com clientes como Otel Saraiva de Carvalho e Eunice Muñoz. O primeiro famoso foi D. Afonso Henriques, que foi curar feridas de Badajoz à Vila do Banho a que deu foral em 1152. ●

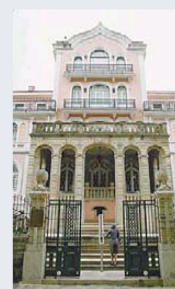
## OUTROS DADOS

3000

**aqistas**  
passaram por S. Pedro do Sul em 1980. Em 2002, foram 25 mil. A crise varreu um terço.

0,8%

**da população portuguesa**  
vai às termas, contra 7% em França e 11% na Alemanha.



2000

## camas

é a oferta hoteleira das termas de S. Pedro do Sul, especializadas em doenças músculo-esqueléticas e respiratórias.



## A Via Caurium

A VIA CAURIUM, que ligava Bracara Augusta a Mérida no tempo do trânsito romano, ligava as grandes estâncias termais da Lusitânia, e unia as do Centro do país – Caldas de Aregos, Unhais da Serra, Felgueira, S. Pedro do Sul. É conhecido o culto do espírito e do corpo que os guerreiros tinham, sobretudo

quando a guerra lhes partia pernas.

António Borges, autarca de Resende e presidente da Associação de Municípios do Douro Sul, defende a revitalização da região com a recuperação desse traçado, a que se deve dar o bem menos prosaico título de IC26, estrada em fase de estudos de avaliação.

A pensar nesse futuro, a autarquia gastou em 2009 três milhões na aquisição da concessão das Caldas de Aregos, onde as águas do Douro nascem a 63 graus. A monumentalidade das termas de antanho, procuradas por uma alta burguesia do Porto enamorada pelo sítio da primeira gafaria (fundada por D. Mafalda), está hoje submersa. Porta de entrada do Alto Douro Vinhateiro, precisa agora de investidor para a parte hoteleira. ●